

*Dados Biográficos*

*Nascimento* - 02 de fevereiro de 1895, no Rio de Janeiro - RJ.

*Filiação* - Antonio José de Lima e Câmara e de Olímpia Niemeyer de Lima Câmara.

*Formação e atividades principais* - Completou o curso secundário e em seguida sentou praça na Escola Militar do Realengo, no Rio de Janeiro. Ainda como Cadete, foi mobilizado durante a Primeira Guerra Mundial, servindo junto ao Estado-Maior do Exército. Declarado Aspirante em abril de 1915, foi sucessivamente promovido a Segundo-Tenente, em abril de 1917; Primeiro-Tenente, em janeiro de 1919; Capitão, em setembro de 1922; Major, em fevereiro de 1933 e Tenente-Coronel em maio de 1937.

Promovido a Coronel em agosto de 1942, foi Oficial de Gabinete do então Ministro da Guerra, General Eurico Gaspar Dutra. Durante a Segunda Guerra Mundial, auxiliou no preparo e organização da artilharia da Força Expedicionária Brasileira e, como Chefe do Estado-Maior da 7ª Divisão de Infantaria, foi responsável pelo patrulhamento do litoral do Nordeste.

Em setembro de 1946 foi promovido a General de Brigada e, em dezembro seguinte, nomeado pelo Presidente Dutra, chefe de polícia do Direito Federal, em substituição a José Pereira Lira. Lima Câmara inaugurou no Rio o serviço de radiopatrulha e se notabilizou pela violência com que reprimiu manifestações de estudantes e trabalhadores e pela perseguição movida contra ativistas da esquerda, em especial do Partido Comunista Brasileiro, então Partido Comunista do Brasil. Em 1949, prometeu a Célio Borja, então presidente interino da UNE, não fechar a entidade, o que, no entanto viria a ocorrer, ainda que provisoriamente. Em setembro de 1952 foi promovido a General de Divisão, passando a comandar a 4ª Divisão de Infantaria, sediada em Minas Gerais. Em 1955, quando comandava a 1ª Região Militar, no Distrito Federal, apoiou o Movimento de 11 de novembro, liderado pelo General Lott, que visava barrar, segundo seus promotores, uma conspiração em curso no governo para impedir a posse de Juscelino Kubitschek.

O movimento provocou o impedimento dos Presidentes da República Carlos Luz e Café Filho, empossando na chefia do governo o Vice-Presidente do Senado Nereu Ramos. Nessa ocasião, Lima Câmara foi o executor do estado de sítio implantado no país.

Em agosto de 1958 foi promovido ao posto de General de Exército. Passou para a reserva como Marechal.

**Condecorações** - Grande Oficial da Ordem do Mérito Militar; Medalha de Ouro de trinta anos de serviço (passador de platina); Medalha de Guerra; Medalha de Campanha do Atlântico Sul; Medalha do Pacificador; Ordem Nacional da Legião de Honra “França”; Medalha de “Alta Distinção” da Ordem do Mérito Jurídico Militar. Foi Conselheiro da Ordem do Mérito Jurídico Militar.

**Atividades no STM** - Por decreto de 18 de julho de 1956 foi nomeado Ministro do Superior Tribunal Militar. A 25, prestou o compromisso legal, tomou posse e entrou no exercício de suas funções.

Aposentado por decreto de 15 de fevereiro de 1965, publicado no Diário Oficial de 16 do mesmo mês e ano.

**Falecimento** - 11 de fevereiro de 1973, no Rio de Janeiro - RJ.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELOCH, Israel (Coord.). **Dicionário histórico-biográfico brasileiro: 1930-1983**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1984. v. 1, p. 547-48.

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações**: Antônio José de Lima Câmara. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.

